



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o Terceiro Domingo do Advento/A, onde Jesus enfatiza: “Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O anúncio do Evangelho se torna visível pelas boas ações consolidadas; urgentíssimas num contexto de muitas “falas” sem consistência e desnorteantes: “O Senhor está ou não no meio de nós?”

Atentos ao bem que podemos fazer, e animados pelo testemunho de tantos homens e mulheres que sinalizam esperança em circunstâncias adversas, sejamos também nós instrumentos de propagação da alegria do Evangelho no ambiente que frequentamos, sem temer as “escutas” descasais.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

14/12/2025 – TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A – ROXO OU RÓSEO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Is 35,1-6a.10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹ Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ² Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³ Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴ Dizei às pessoas deprimidas: "Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵ Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a} O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰ Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 145(146): Vinde Senhor, para salvar o vosso povo!

1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído, o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro.
3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará.

SEGUNDA LEITURA (Tg 5,7-10)

Leitura da Carta de São Tiago – Irmãos: ⁷ Ficai firmes até à vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸ Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹ Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰ Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

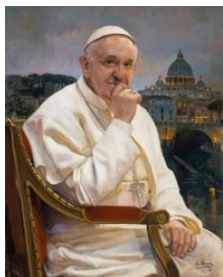
EVANGELHO (Mt 11,2-11)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ² João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³ para lhe perguntarem: "És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" ⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵ os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶ Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!" ⁷ Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹ Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰ É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. ¹¹ Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 11,2-11 TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Prezados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste terceiro domingo de Advento fala-nos de João Batista que, enquanto está na prisão, envia os seus discípulos a perguntar a Jesus: «És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro?» (Mt 11, 4). Com efeito, ouvindo falar das obras de Jesus, João é tomado pela dúvida sobre se Ele é realmente o Messias ou não. Efetivamente, pensava num Messias severo, que viria e faria justiça com o poder, castigando os pecadores. Agora, ao contrário, Jesus

tem palavras e gestos de compaixão para com todos, no centro do seu agir está a misericórdia que perdoa, pelo que «os cegos recuperem a visão, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres» (v. 5). Mas faz-nos bem meditar sobre esta crise de João Batista, pois pode dizer algo importante também a nós.

O texto realça que João está na prisão, e isto, para além do lugar físico, faz-nos pensar na situação interior que ele vive: na prisão há escuridão, não há possibilidade de ver claramente e de ver além. Com efeito, o Batista já não pode reconhecer Jesus como o Messias esperado. Assaltado pela dúvida, envia os discípulos para verificar: “Ide ver se é o Messias ou não”. Surpreende-nos que isto aconteça precisamente com João, que batizara Jesus no Jordão e que o tinha indicado aos seus discípulos como o Cordeiro de Deus (cf. Jo 1, 29). Mas isto significa que até o maior crente atravessa o túnel da dúvida. E isto não é um mal; pelo contrário, às vezes é essencial para o crescimento espiritual: ajuda-nos a compreender que Deus é sempre maior do que o imaginamos; as obras que realiza são surpreendentes em relação aos nossos cálculos; o seu agir é sempre diferente, supera as nossas necessidades e expectativas; e por isso nunca devemos deixar de o procurar e de nos convertermos à sua verdadeira face. Um grande teólogo dizia que Deus «deve ser redescoberto por etapas... às vezes acreditando que o perdemos» (H. DE LUBAC, *Sulle vie di Dio*, Milão 2008, 25). É o que faz o Batista: na dúvida, volta a procurá-lo, interroga-o, “discute” com Ele e finalmente redescobre-o. João, definido por Jesus como o maior entre os nascidos de mulher (cf. Mt 11, 11), ensina-nos, em síntese, a não fechar Deus nos nossos esquemas. Este é sempre o perigo, a tentação: fazer um Deus à nossa medida, um Deus para usar. E Deus é outra coisa.

Irmãos e irmãs, também nós às vezes podemos encontrar-nos na sua situação, numa prisão interior, incapazes de reconhecer a novidade do Senhor, que talvez mantenhamos prisioneiro, na presunção de que já sabemos tudo sobre Ele. Caros irmãos e irmãs, nunca sabemos tudo sobre Deus, nunca! Talvez tenhamos em mente um Deus poderoso, que faz o que quiser, e não o Deus da mansidão humilde, o Deus da misericórdia e do amor, que intervém respeitando sempre a nossa liberdade e as nossas escolhas. Talvez também nós gostássemos de lhe dizer: “És realmente Tu, tão humilde, o Deus que vem para nos salvar?”. E pode acontecer-nos algo semelhante também em relação aos irmãos: temos as nossas ideias, os nossos preconceitos, e atribuímos aos outros - especialmente a quem sentimos que é diferente de nós - etiquetas rígidas. Então, o Advento é *um tempo de inversão de perspectivas*, onde nos deixarmos surpreender pela grandeza da misericórdia de Deus. [...] Deus é sempre Aquele que desperta em nós a admiração. Um tempo – o Advento - em que, preparando o presépio para o Menino Jesus, aprendemos de novo quem é o nosso Senhor; um tempo para sair de certos esquemas, de certos preconceitos em relação a Deus e aos irmãos. O Advento é um tempo em que, em vez de pensar nos dons para nós, podemos oferecer palavras e gestos de consolação a quem está ferido, como fez Jesus aos cegos, aos surdos e aos coxos.

Que Nossa Senhora nos pegue pela mão, como mãe, nestes dias de preparação para o Natal e nos ajude a reconhecer na pequenez do Menino a grandeza de Deus que vem!

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 11,2-11 TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Na seção precedente do Evangelho (cf. Mt 4,17-11,1), Mateus apresentou de forma sistemática o anúncio do “Reino”, manifestado nas palavras e nos gestos de Jesus, e difundido pelos seus discípulos... Agora, começa outra seção, em que todo o interesse do evangelista é mostrar as atitudes que as distintas pessoas ou grupos vão assumir diante de Jesus (cf. Mt 11,2-12,50). A narração é retomada com a pergunta dos enviados de João Baptista, que está na prisão, por ordem de Herodes Antipas, a quem o Batista havia criticado por viver maritalmente com a cunhada (cf. Mt 14,1-5): Jesus é mesmo “o que está para vir”? A pergunta não é ociosa... João esperava um Messias que viesse lançar fogo à terra, castigar os maus e os pecadores, dar início ao “juízo de Deus” (cf. Mt 3,11-12); mas, ao contrário, Jesus aproximou-Se dos pecadores, dos marginais, dos impuros, estendeu-lhes a mão, mostrou-lhes o amor de Deus, ofereceu-lhes a salvação (cf. Mt 8-9).

João e os seus discípulos estão, pois, desconcertados: Jesus será o Messias esperado, ou é preciso esperar um outro que venha atuar de uma forma mais decidida, mais lógica e mais justiceira?

Mateus tem um interesse especial pela figura de João Baptista. Para ele, João é o precursor que veio preparar os homens para acolher Jesus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Por que razão, quando é feito prisioneiro, João Batista envia os seus discípulos perguntar a Cristo: “És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?”, como se não soubesse quem era Aquele que lhes tinha apresentado? [...] Esta pergunta depressa encontra resposta se examinarmos o tempo e a ordem com que se desenrolaram os factos. Nas margens do Jordão, João afirma que Jesus é o Redentor do mundo (Jo 1,29); contudo, uma vez na prisão, pergunta se Ele é Aquele que havia de vir. Não é que duvide de que Jesus seja o Redentor do mundo, mas quer saber se Aquele que veio em pessoa ao mundo vai também descer em pessoa às prisões da mansão dos mortos. Porque João também precederá nos infernos, com a sua morte, Aquele que anunciou ao mundo enquanto precursor. [...] É como se dissesse claramente: “Da mesma forma que Te dignaste nascer pelos homens, diz-nos se Te dignarás também morrer por eles, de tal forma que, tendo sido precursor do teu nascimento, eu o seja também da tua morte e possa anunciar na mansão dos mortos que Tu vais vir, tal como anunciei ao mundo que Tu tinhas vindo”.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

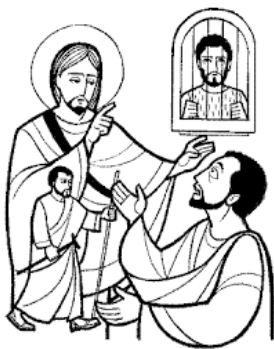
Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

“E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo” (v.6). À vista de tantos sinais e de tão grandes prodígios, ninguém tinha razão para se escandalizar, antes para se admirar. Surgiu, contudo, uma grave ocasião de escândalo no espírito dos que não acreditaram quando O viram morrer, mesmo depois de tantos milagres. [...] Portanto, quando o Senhor diz: «Bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo», estará provavelmente a referir-se à abjeção e humilhação da sua morte. É como se dissesse abertamente: «É certo que faço coisas admiráveis, mas nem por isso Me recusarei a sofrer coisas ignominiosas. Uma vez que vou seguir João, morrendo, que os homens não desprezem em Mim a morte depois de terem venerado os milagres».

Referência

Leitura: www.dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SJ

Meditação e contemplação: www.diocesedeblumenau.org.br – São Gregório Magno (c. 540-604) papa e doutor da Igreja.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A

Advento não é propriamente preparar o Natal, mas celebrar a chegada do Senhor. As Leituras são um convite muito forte para a alegria, porque o Senhor, que esperamos, já está conosco e com ele preparamos o Advento do seu Reino. **O 3º domingo do Advento é chamado "Domingo da Alegria".**

A 1ª Leitura (Is 35,1-6a.10) é um Hino à alegria. O profeta Isaías deseja despertar e fortalecer a esperança dos exilados. O povo atravessava um dos piores períodos de sua história: Jerusalém e o templo destruídos, o povo deportado na Babilônia. Mesmo assim, o profeta prevê a alegria dos tempos messiânicos: fala do deserto que vai florir, da tristeza que vai dar lugar à alegria, Ele libertará os cegos, os coxos, os mudos de suas doenças... * São sinais que indicam a chegada de um mundo novo, onde não haverá mais lugar para a doença, a dor e o pranto...

Na 2ª Leitura (Tg 5,7-10), Tiago convida à espera com paciência.

No Evangelho (Mt 11,2-11), Jesus mostra que o mundo novo anunciado pelo Profeta já chegou.

→ O texto tem 3 partes:

1. A pergunta de João: João Batista estava preso... No cárcere, ouve falar das obras de Cristo, tão diferente do esperado: Ele anunciara um juiz severo que castigaria os pecadores... Defronta-se com alguém que se acolhe os pecadores. Perplexo, envia a Jesus dois discípulos com uma pergunta: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro"?

2. A resposta de Jesus: Jesus responde apontando seis sinais concretos de libertação, já anunciados por Isaías há muito tempo: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: cegos... surdos... paráliticos... leprosos... mortos... pobres evangelizados..." E acrescenta: "Feliz quem não se escandalizar de mim..." * Jesus mostra que as suas obras comprovam a era messiânica, mas sob a forma de atos de salvação, não de violência e castigo.

3. O testemunho de Jesus sobre João:

- João Batista não é um **caniço** que verga conforme o vento: não é um pregador oportunista que se adapta à situação. Não é um corrupto que vive na fortuna e no luxo...

- É muito mais que um **profeta**. "É o maior dos nascidos de mulher". Mas, com surpresa, acrescenta: "No entanto, o menor no Reino dos céus é maior do que ele".

* Os que já pertencem ao Reino transcendem àqueles que o precederam e prepararam. Declaração implícita da superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento; da Igreja sobre a Sinagoga; da Lei de Cristo sobre a Lei de Moisés.

A Ação libertadora de Deus deve continuar na História através de gestos concretos dos seguidores de Cristo. A resposta de Jesus a João Batista foi clara: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo..." Pelos "sinais", podiam ver e ouvir a presença salvadora e libertadora de Deus no meio dos homens.

* Para perpetuar no mundo a ação salvadora e libertadora de Deus, os "Sinais", que Jesus realizava então, devem continuar agora, através dos seus seguidores.

- Em nossa vida e nossas comunidades, há gestos de salvação e libertação que são sinais que o Reino de Deus já chegou? Os "surdos", fechados num mundo sem comunicação e sem diálogo, encontram em nós a Palavra viva de Deus que os desperta para a comunhão e para o amor?

- Os "cegos", nas trevas do egoísmo ou da violência, encontram em nós o desafio que Deus lhes apresenta de abrir os olhos à luz? Os "coxos", privados de movimento e de liberdade, escondidos atrás das grades em que a sociedade os encerra, encontram em nós a Boa Nova da liberdade?

- Os "pobres", sem voz nem dignidade, sentem em nós o amor de Deus?

* O que significa hoje recuperar a vista aos cegos, a capacidade de andar aos coxos, a audição aos surdos, a ressurreição aos mortos?

A Liturgia de hoje é um convite forte à alegria: "Alegrai-vos sempre no Senhor, de novo vos digo: alegrai-vos: o Senhor está perto". (Ant de Entrada)

- O mundo vive carente de alegria. A depressão tornou-se a doença dos tempos modernos. Muitos, na ânsia de ter alegria, agarram-se a coisas e pessoa que, só lhes conseguem proporcionar momentos fugazes de prazer.

- A Boa Nova trazida no Natal é mensagem de alegria... Gabriel na anunciação... Isabel na visitação... Maria no Magnificat... os Anjos aos pastores...

- A alegria é uma característica de nossas Comunidades? Somos semeadores de alegria ou motivo de dor e tristeza?

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 14/12/2025
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A – ROXO



- ♦ A cor violácea ou roxa – no Advento – expressa a alegre espera da vinda do Salvador. Na Coroa do Advento (4 velas) – Visualiza-se a progressiva preparação ao Natal ao acender uma de suas velas em cada um dos 4 domingos deste período litúrgico. Pode ser antes ou depois da acolhida do presidente da celebração.
- ♦ Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Estamos no 3º Domingo do Advento. Direcionemos nosso olhar e coração à Palavra do Senhor que nos traz alegria e nos convoca para a missão. Com júbilo, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): O 3º Domingo do Advento é o Domingo Gaudette, o Domingo da Alegria. A Liturgia anuncia que o Senhor está perto e por isso devemos nos alegrar. A alegria é um dos sinais da presença do Espírito de Deus no coração do homem. Com esta celebração, ingressamos na segunda parte deste tempo: a preparação para o nascimento do Salvador.

ATO PENITENCIAL

P.: Diante do Senhor, reconheçamos a nossa falta de fé e humildemente peçamos perdão. (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Is 35,1-6a.10) – Salmo (145/146) – 2ª Leitura (Tg 5,7-10) – Evangelho (Mt 11,2-11) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, na alegria da proximidade da chegada do Salvador, rezemos ao Pai com toda confiança, dizendo: **Vinde, Senhor, salvar e alegrar vosso povo!**

– Senhor, sede luz a iluminar a Igreja na missão de anunciar a verdadeira alegria e de ser sempre portadora da esperança. E guiai por caminhos seguros o nosso Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade.*)

– Pai de misericórdia, consolai e animai os irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a vossa Luz Perpetua ilumine estes vossos filhos e filhas, rezemos.

Pr.: Vinde, ó Deus, em nosso socorro e dai-nos a vossa graça, por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos no altar do Senhor nossa vida, nosso dízimo e ofertas, sinal de nossa disposição de viver a fé no Senhor que vem. Hoje faremos também a Coleta Nacional da Campanha para a Evangelização. Cantemos. **Cantemos.**

Pr.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar os nossos dons, para que, ao celebrarmos a vossa infinita bondade, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É realmente nosso dever e nossa salvação, vos louvamos e bendizemos, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador. A estes vossos eleitos pedimos sua intercessão.

Ass: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso hino de louvor e de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

Pr: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

Pr: Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.” /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Jesus é a nossa alegria e nada poderá nos separar do seu amor. Com essa certeza em nossos corações, vamos recebê-lo na santa comunhão. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que vossos divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS / MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): “Na oração do Pai-Nosso, pedimos todos os dias: «Venha a nós o vosso reino». O próprio Jesus no-lo ensinou. E com esta invocação, orientamo-nos para o Novo que Deus tem reservado para nós, reconhecendo que o curso da história não é algo já determinado pelos poderosos deste mundo. Colocamos os nossos pensamentos e energias ao serviço de um Deus que vem reinar não para nos dominar, mas para nos libertar. É um “evangelho”: uma verdadeira boa notícia, que nos motiva e nos envolve.” (Papa Leão XIV, *Angelus*, 07 de dezembro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Anunciando as alegrias do Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

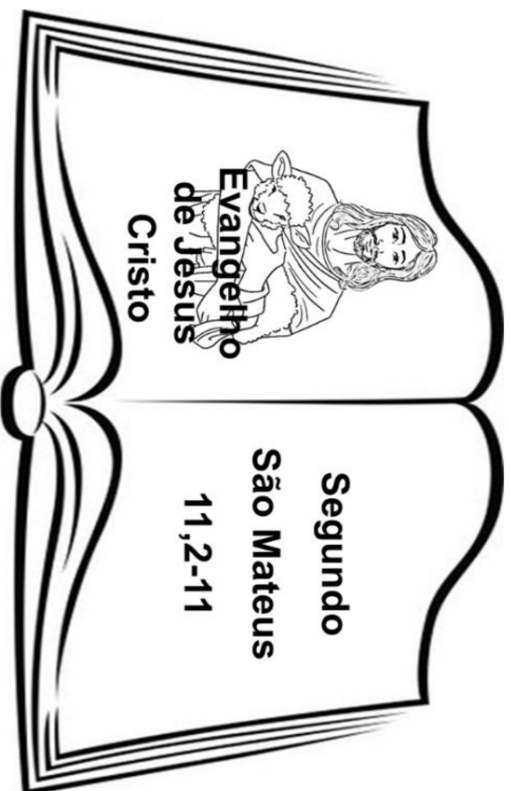
Pr.: Bendigamos ao Senhor. Todos: Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

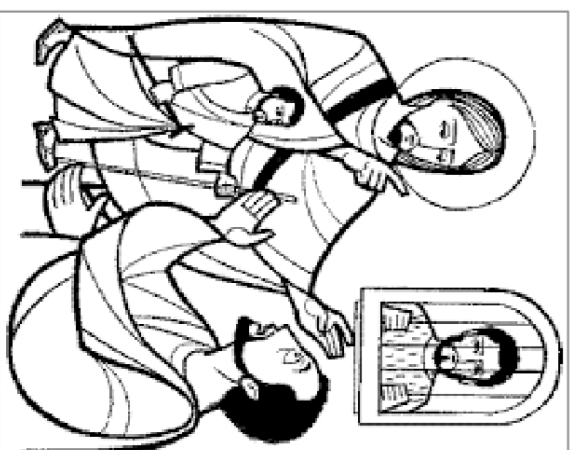
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 14/12/2025
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Naquele tempo, ² João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³ para lhe perguntarem: "És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" ⁴ **Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵ os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados.** ⁶ Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!" ⁷ Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?" ⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹ Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰ É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. ¹¹ Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



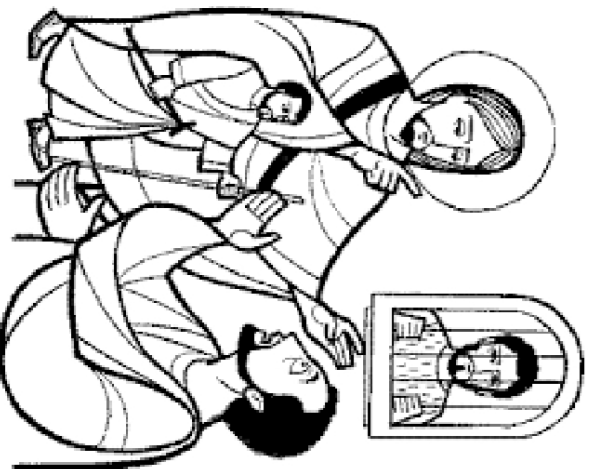
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Na oração do Pai-Nosso, pedimos todos os dias: «Venha a nós o vosso reino». O próprio Jesus no-lo ensinou. E com esta invocação, orientamo-nos para o Novo que Deus tem reservado para nós, reconhecendo que o curso da história não é algo já determinado pelos poderosos deste mundo. Colocamos os nossos pensamentos e energias ao serviço de um Deus que vem reinar não para nos dominar, mas para nos libertar. É um "evangelho": uma verdadeira boa notícia, que nos motiva e nos envolve." (Angelus, 07 de dezembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 14/12/2025
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (11,2-11) – Naquele tempo, ² João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³ para lhe perguntarem: "És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" ⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵ os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶ Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!" ⁷ Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um caníço agitado pelo vento?" ⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹ Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰ É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. ¹¹ Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele". **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Na oração do Pai-Nosso, pedimos todos os dias: «Venha a nós o vosso reino». O próprio Jesus no-lo ensinou. E com esta invocação, orientamo-nos para o Novo que Deus tem reservado para nós, reconhecendo que o curso da história não é algo já determinado pelos poderosos deste mundo. Colocamos os nossos pensamentos e energias ao serviço de um Deus que vem reinar não para nos dominar, mas para nos libertar. É um "evangelho", uma verdadeira boa notícia, que nos motiva e nos envolve." (Angelus, 07 de dezembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

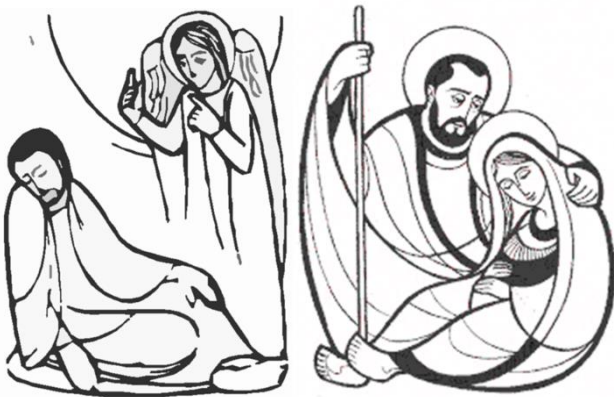
* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para nos alegrar, pois o Natal do Senhor já se aproxima e o nosso coração se enche de alegria, pois o Verbo se fará carne e habitará no meio de nós. O Deus Conosco nos enche de esperança. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (1,18-24) –

¹⁸ A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José,

Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴ Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O trecho do Evangelho nos mostra as duas pessoas, as duas pessoas que, mais do que qualquer outra, participaram neste mistério de amor: a Virgem Maria e o seu esposo José. Mistério de amor, mistério de proximidade de Deus à humanidade.

Maria é apresentada à luz da profecia, que reza: «Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um Filho» (v. 23). O evangelista Mateus reconhece que isto aconteceu em Maria, a qual concebeu Jesus por obra do Espírito Santo (cf. v. 18). O Filho de Deus «vem» ao seu ventre para se tornar homem e Ela aceita-o. Assim, de modo singular, Deus aproximou-se do ser humano assumindo a carne de uma mulher: Deus aproximou-se de nós e encarnou numa mulher. Também de nós, de outra maneira, Deus se aproxima com a sua graça para entrar na nossa vida e para nos oferecer o dom do seu Filho. E nós, como reagimos? Acolhemo-lo, deixamo-lo aproximar-se ou preferimos rejeitá-lo, afastá-lo? Do mesmo modo como Maria, oferecendo-se livremente ao Senhor da história, lhe permitiu mudar o destino da humanidade, assim também nós, recebendo Jesus e procurando segui-lo todos os dias, podemos cooperar no seu desígnio de salvação sobre nós mesmos e sobre o mundo. Portanto, Maria aparece como modelo para o qual olhar e sustentáculo com o qual contar na nossa busca de Deus, na nossa proximidade a Deus, neste gesto de deixar que Deus se aproxime de nós e no nosso compromisso a fim de construir a civilização do amor. O outro protagonista do Evangelho de hoje é

são José. O evangelista evidencia que José, sozinho, não pode encontrar uma explicação do acontecimento que vê verificar-se diante dos seus olhos, ou seja, a gravidez de Maria. Precisamente então, naquele momento de dúvida e inclusive de angústia, Deus aproxima-se dele — também dele — mediante um seu mensageiro, esclarecendo-lhe a natureza daquela maternidade: «O Menino que nela foi concebido vem do Espírito Santo» (v. 20). Assim, diante deste acontecimento extraordinário, que certamente suscita muitas interrogações no seu coração, confia de maneira total em Deus que se aproxima dele e, aceitando o seu convite, não rejeita a sua noiva, mas permanece com Ela, desposando Maria. Acolhendo Maria, José acolhe consciente e amorosamente Aquele que nela foi concebido por obra admirável de Deus, para quem nada é impossível. José, homem humilde e justo (cf. v. 19), ensina-nos a confiar sempre em Deus, que se aproxima de nós: quando Deus se aproxima de nós, temos o dever de nos confiarmos a Ele. José ensina-nos a deixar-nos orientar por Ele com obediência voluntária.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (*1936 †2025), Audiência, 18 de dezembro de 2016.

REZANDO COM O SALMO 23(24)

Todos: O rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

Leitor 1: Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

Todos: O rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

Leitor 2: "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?" "Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.

Todos: O rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

Leitor 3: Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador". "É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face".

Todos: O rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Vivendo a alegre expectativa da vinda do Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 15/12 – 2ª feira

Nm 24,2-7.15-17a / Sl 24(25) / Mt 21,23-27

Dia 16/12 – 3ª feira

Sf 3,1-2.9-13 / Sl 33(34) / Mt 21,28-32

Dia 17/12 – 4ª feira

Gn 49,2.8-10 / Sl 71(72) / Mt 1,1-17

Dia 18/12 – 5ª feira

Jr 23,5-8 / Sl 71(72) / Mt 1,18-24

Dia 19/12 – 6ª feira

Jz 13,2-7.24-25a / Sl 70(71) / Lc 1,5-25

Dia 20/12 – Sábado

Is 7,10-14 / Sl 23(24) / Lc 1,26-38

Dia 21/12 – 4º Domingo do Advento / Ano A

Is 7,10-14 / Sl 23(24) / Rm 1,1-7 / Mt 1,18-24

